

Círculo de Braga

Projecto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Braga apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Dentro da temática “Participação Cívica dos Jovens”, destacamos o voluntariado. Consideramos que devemos incentivar as escolas a disponibilizar um dia em cada período escolar, a fim de promover iniciativas solidárias para com algumas instituições de apoio a pessoas desfavorecidas, nomeadamente crianças, idosos, sem-abrigo e pessoas que não possuem condições mínimas para uma qualidade de vida desejável. Nesse dia, cada aluno, caso desejasse, poderia dispor de um bem não monetário (género alimentar, utensílios em desuso, etc), para ajudar as respectivas instituições. Deste modo, desde a infância, incentivam-se e consciencializam-se as pessoas a participarem nestas causas nobres, pois assim, conseguimos influenciar os comportamentos da nossa sociedade.
2. Para tirar proveito das tão utilizadas novas tecnologias, defendemos a criação de uma base de dados online (com acesso restrito às instituições nacionais de solidariedade) onde os civis se pudessem inscrever / registar, disponibilizando-se a fazer trabalho de voluntariado e onde as instituições pudessem procurar e contactar voluntários. Assim, qualquer pessoa com acesso à Internet poderia aceder a este site e prontificar-se para este tipo de iniciativas. Este site, possibilitaria uma maior proximidade entre as instituições e os voluntários. Para uma melhor divulgação e manutenção do site, o governo deveria disponibilizar verbas para o alojamento e publicidade deste. Criar uma zona de publicidade no mesmo, para as empresas serem divulgadas e ao mesmo tempo, ajudarem nesta causa.
3. Uniformização da idade para a participação política, jurídica e cívica dos jovens. Como exemplo, pensemos no facto de os jovens com mais de 16 anos estarem habilitados a responder criminalmente pelas suas acções, mas não poderem fazer valer o seu direito de escolha, por exemplo, a nível de actos eleitorais. Esta medida tem ainda como objectivo responsabilizar todos para uma mais consciente e activa participação cívica, por via da melhor definição da fronteira firmada para a designação de ‘jovem’ e ‘adulto’.
4. Incentivar a escola e os alunos dos cursos profissionais, a intervir de forma activa na realidade social do concelho, envolvendo-se nos projectos com a realização de trabalhos específicos da sua área (carpintaria, electricidade), reforçando, deste modo, a aplicação teórico-prática dos seus conhecimentos específicos do curso e de cidadania.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Braga a 3 de Março de 2009